Fundamentos de Sistemas de Operação 2º Teste, 19 de Dezembro de 2019 Nº: NOME DO ESTUDANTE: A duração do teste é 1h45 incluindo a tolerância. Nas perguntas de escolha múltipla, as respostas erradas descontam, e a pergunta pode acabar por ter uma classificação negativa, que pode DESCONTAR até 25% da classificação da mesma. As perguntas de escolha múltipla nas quais pode haver várias respostas verdadeiras estão assinaladas com "[Múltiplas V]" Transcreva para esta caixa as letras que indicam as opções que escolheu em cada uma das perguntas de escolha múltipla. SÓ A SUA RESPOSTA NESTA CAIXA SERÁ CONSIDERADA. VERSÃO DO TESTE: (copiar do enunciado) Cotações aproximadas: escolha múltipla, total de 7 valores; desenvolvimento, total de 13 valores Na pergunta 8, havia 3 respostas certas em vez de 2, embora a intenção da Escolha Múltipla fosse incluir apenas 2 perguntas certas. Na correcção dos testes foram consideradas as 2 melhores respostas, e não houve descontos

Fundamentos de Sistemas de Operação 2º Teste, 19 de Dezembro de 2019

QUESTÕES DE ESCOLHA MÚLTIPLA — VERSÃO A

1) Quando, numa tradução de um endereço virtual de um processo, o TLB não tem em <i>cache</i> a informação necessária para efectuar a tradução, a primeira acção desencadeada é forçar o CPU a executar um INT 0x80. forçar o CPU a re-executar a instrução que provocou a falta o TLB acede à tabela de páginas para ler a informação necessária forçar o CPU a executar a rotina que envia um <i>segmentation fault</i> ao processo
2) Dois parâmetros fundamentais para caracterizar o desempenho de um disco são: tempo de resposta e velocidade de rotação velocidade (ou taxa) de transferência (ou largura de banda) e nº de operações por segundo (IOPS) tecnologia (bus) de interconexão ao sistema e latência velocidade de rotação e tempo de acesso pista-a-pista (track-to-track)
3) Uma configuração RAID-1 de dois discos oferece, quando comparada com um só disco: redundância e velocidade de escrita acrescida velocidades de leitura e de escrita acrescidas redundância e velocidades de leitura e de escrita acrescidas redundância e velocidade de leitura acrescida
4) Uma configuração RAID-0 de 3 discos oferece, quando comparada com uma RAID-5 de 3 discos: redundância e maiores velocidades de leitura e de escrita maiores velocidades de leitura e de escrita redundância, maior velocidade de leitura, e menor latência maiores velocidades de leitura e de escrita, e menor latência
5) A programação (de periféricos) por interrupções é caracterizada por o driver de um periférico: quando termina a operação de I/O, transfere os dados por DMA ser executado pela interrupção gerada quando o periférico termina uma operação de I/O ler continuamente o registo de estado à espera que o periférico esteja livre ser executado quando o periférico inicia uma operação de I/O
6) Na memória virtual por paginação-a-pedido, a dimensão do espaço de endereçamento de um processo pode ser: superior à dimensão da memória física instalada, mas é limitada pelo nº de bits dos endereços físicos superior à dimensão da memória física instalada, mas é limitada pelo nº de bits dos endereços lógicos superior à dimensão da memória física instalada, mas só se o processo partilhar páginas com outro(s) superior à dimensão da memória física instalada, mas só se o processo partilhar frames com outro(s)
7) Na memória virtual por paginação-a-pedido, a política de substituição de páginas determina em que condições uma página pode ser libertada uma entrada do TLB pode ser libertada uma frame ocupada pode ser libertada uma página em disco pode ser trazida para memória
8) [Múltiplas V] Um sistema de ficheiros no qual a atribuição de espaço (data blocks) aos ficheiros é de tipo indexado (inodes) em voz de contíquo, oferece as sequintes vantagens a) melhor aproveitamento do espaço
h) maior desembenho no acesso aos dados de um ficheiro

c) suporte de ficheiros esparsos

d) ao criar um ficheiro, não é necessário especificar a sua dimensão máxima 🔸

9 rmúltiplas VI Numa arquitectura de memória virtual por paginação-a-pedido, a transformação de um endereço virtual em físico falha (abortando a execução) quando:

página está partilhada com pelo menos um processo no qual as permissões (rwx) atribuídas à página são diferentes e não incluem a permissão desejada

a página não pertence ao espaço de endereçamento do processo

a intenção do acesso (rwx) não é compatível com as permissões (rwx) atribuídas à página

a página pertence ao espaço de endereçamento do processo mas está marcada como inválida (---)

10) O seguinte aspecto marcam uma diferença fundamental entre máquinas virtuais (VMs) e containers: um container pode executar um sistema de operação (SO) diferente do SO do host, uma VM não pode uma VM pode executar um sistema de operação (SO) diferente do SO do host, um container não pode uma VM pode executar aplicações escritas em qualquer linguagem (C, Java, Python), um container não pode uma VM pode comunicar em TCP/IP, um container só pode comunicar em UDP

11' Múltiplas VI As latências médias (L) e taxas de transferência sustentadas (T) aproximadas dos discos HDD e SSD são:

HDD: L ≈ alguns milissegundos, T ≈ poucas centenas de MB/s

HDD: L ≈ alguns microssegundos, T ≈ poucas centenas de MB/s

SSD: L ≈ alguns nanosegundos, T ≈ alguns milhares de MB/s

SSD: L ≈ poucas centenas de microssegundos, T ≈ muitas centenas de MB/s •

12) Depois de uma falha de energia ou de um crash do sistema de operação, num computador com dois discos formatados com um determinado sistema de ficheiros (SF) que não utiliza técnicas de journaling, e com os discos em uso (montados) na altura da falha,

é necessário verificar a consistência dos metadados dos SFs em ambos os discos 🧲

é necessário verificar a consistência dos metadados e dos dados dos SFs em ambos os discos

é necessário verificar a consistência dos metadados e dos dados do SF no disco que contém o SO, mas apenas a dos metadados no outro disco

é necessário verificar a consistência dos metadados e dos dados do SF apenas no disco que contém o SO

13) Numa arquitectura de E/S mapeadas em memória (memory-mapped I/O),

usam-se instruções de load/store (ou mov) para aceder aos registos dos periféricos usam-se instruções de in/out para aceder aos registos dos periféricos 🗶 usa-se DMA para aceder aos registos dos periféricos usa-se DMA e interrupts para aceder aos registos dos periféricos

14) Quando um processo P1 abre um ficheiro com open ("fich", O RDONLY), em seguida faz o fork() de P2, e depois faz um lseek () para posicionar o file pointer na posição (offset) 300, se considerarmos dois instantes t₁ e t₂ (com t₂ > t₁),

se P₁ lê 100 bytes em t₁ e P₂ lê 100 bytes em t₂, os bytes que P₂ leu são os mesmos que P₁ tinha lido ****** se P₁ lê 100 bytes em t₁ e P₂ lê 100 bytes em t₂, os bytes que P₂ leu são os 100 primeiros bytes do ficheiro se P₁ lê 100 bytes em t₁ e P₂ lê 100 bytes em t₂, os bytes que P₂ leu são os que se seguem aos 100 que P₁ tinha previamente lido -

quando P2 tenta ler o ficheiro em t2, o read () retorna um erro de "file not open"